

O COMERCIO

MENSARIO DE INTERESSES ECONOMICOS E COMERCIAIS

Sob os auspícios da
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

ANO I

FLORIANÓPOLIS, JULHO DE 1935

DIRETOR-GERENTE
FLORENCIO COSTA

Nº. 1

Damos, hoje, à estampa, o primeiro numero de O COMÉRCIO, mensario de assuntos economicos e comerciais.

O seu programa é o de interesses das classes conservadoras, às quais o novo orgão servirá, através da reconhecida operosidade da Associação Comercial de Florianópolis.

Centenario Farroupilha

O Rio Grande do Sul prepara para breve a abertura de uma exposição para comemorar o Centenario Farroupilha.

Santa Catarina far-se-á representar condignamente nesse certame, para o que mandou construir um pavilhão com a área de 350 metros quadrados.

Cumpre aos nossos industriais se fazerem representar nessa exposição, concorrendo com os magníficos e variados produtos da indústria catarinense.

Precisamos mostrar ao Estado visinho que, pequenos em extensão territorial, não o somos, no entanto, na atividade do nosso labor criativo, na riqueza dadivosa do nosso solo, na variedade de nosso bem-fazer clima, na perseverança e inteligência dos nossos coetanéos.

Aqui, neste abençoado solo, tudo germina e viceja, graças a variedade das nossas condições geológicas e climáticas, desde a produção intermitente das zonas frias até a exuberante e continua produção das zonas quentes, nas suas variadas graduações.

Mas não só neste particular, nos devemos exhibir no Certamen Rio-Grandense. É necessário que mostremos a variedade e perfeição das nossas indústrias fabris.

Neste ponto, não fazemos figura apagada ao lado dos grandes Estados industriais do país.

Da vida e desenvolvimento á nossa riqueza comercial, principalmente duas grandes colônias, cuja operosidade, inteligência e espírito organizador, se destacam em todos os pontos do mundo onde são chamadas a desenvolver a sua ação creadora.

Referimo-nos ás colônias alemãs e italianas. As primeiras fizeram florescer na comunidade catarinense os grandes centros industriais de Joinville e Blumenau; as últimas atuam principalmente no Sul do Estado, cuja prosperidade se manifesta frizantemente, na riqueza da indústria agrícola.

O Rio Grande do Sul terá, sem dúvida o mesmo conceito desses poderosos fatores de progresso. A zona serrana do Estado sulino, nestes últimos anos tem prosperado de

A EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

Um apelo do sr. Secretário da Fazenda do Estado à Associação Comercial

Em setembro vindouro, como amplamente se vem noticiando, realizar-se-ão, em Porto Alegre, a abertura da grande "Exposição do Centenario Farroupilha", comemorativa de uma das grandes batalhas travadas para a conquista da nossa liberdade política.

Santa Catarina quer se fazer representar com dignidade nesse certame histórico, e para isso conta com a boa vontade dos seus elementos de trabalho.

E entre estes, nenhum lhe merece mais simpatia e respeito do que as classes comercial e industrial, obreiras incansáveis do nosso progresso e da nossa riqueza.

Por isso, em nome do Governo do Estado, venho solicitar a vossa prestigiosa intervenção junto aos comerciantes e industriais, afim de que, com a antecedência necessária, sejam articulados os elementos que nos garantam uma boa representação no certame aludido.

E desnecessário encarecer os benefícios que poderão advir para o Estado da nossa participação naquela exposição, pois, mais do que ninguém conhece, essa Associação a urgente necessidade de um intercâmbio comercial mais estreito entre as várias unidades brasileiras, que permita o aproveitamento de uma catena de produtos nossos nos mercados nacionais e evite a ruínosa importação do extrangeiro, daí que sobra na nossa dispensa.

E' para esse trabalho patriótico que convoco o valioso patrocínio dessa Associação, afim de que colabore com o Governo do Estado no propósito de bem servir á terra catarinense.

Certo de contar com a vossa boa vontade, sirvo-me do ensejo para apresentar-vos, sr. Presidente, os protestos de minha mais alta consideração e apreço.

(a) Celso Fausto
Secretário da Fazenda

A Associação Comercial, em sua ultima semanal estudou de-

modo notável, graças a esses elementos colonizadores.

Assim é necessário que mostremos aos nossos vizinhos que aqui também se trabalha com eficiencia.

E' necessário provar, com fatos positivos, que Santa Catarina desempenha galhardamente o seu papel na vida econômica e comercial da Patria Brasileira.

Notas Estatísticas

(Especial para "O Comércio")

Exportação Galarinense para o Exterior

Como nos anos anteriores figuram em primeiro lugar na exportação para o exterior do país, em 1934, a herva-mate e a madeira. Seguem-se-lhes, na ordem decrescente, segundo o total dos seus valores comerciais, o fumo, o couro, a cera, o café e a tapioca.

A seguir damos a relação da quantidade e valor de cada um dos referidos produtos:

Herva-mate:	
13.349.754 kg.	7.298.949\$600
Madeira:	
79.840 m3	4.142.815\$000
Fumo:	
667.110 kg.	533.690\$000
Couros:	
363.890 kg.	350.505\$000
Cera:	
63.090 kg.	237.428\$000
Café:	
220.500	211.200\$000
Tapioca:	
800.214 kg.	180.064\$000

tidamente o assunto tomado medidas asseguradoras do exito da nossa representação à Exposição do Centenario Farroupilha em Setembro, na cidade de Porto Alegre.

Alho e cebola

Em 1934, o nosso Estado exportou para outros Estados da Federação as seguintes quantidades de alho e cebola:

Alho	12.500 kg.
Cebola	242.600 kg.

O valor oficial dado a esses produtos foi de 12.500\$000 e 146.550\$000, respectivamente, ou seja, u'a média de 1.000 \$600 ao quilo.

Milho em grão

E' digno de registro o grande aumento na exportação de milho em grão verificado em 1934.

Segue a relação das quantidades exportadas no ultimo quinquenio para que bem se avale o aumento havido.

1930	970.600 kg.
1931	2.512.440 "
1932	2.502.650 "
1933	2.801.980 "
1934	5.346.080 "

E' de cerca de oitocentos contos o valor da exportação de 1934.

Os Estados para os quais foram despachados os produtos em apreço foram:

Rio de Janeiro	1.921.620 kg.
Paraná	1.610.340 "
São Paulo	1.456.430 "
R. G. do Sul	327.690 "
Espt. Santo	30.000 "

SEGURAI

VOSSOS PREDIOS, MOVEIS, NEGOCIOS,
ALUGUEIS E EMBARQUES

NA ACREDITADA COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

"ALLIANÇA DA BAHIA"

Pelo seu grande capital, avultadas reservas, extraordinaria receita e solidez dos seus baveres conjugados com a tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

E' a Companhia que oferece nos seus seguros as mais solidas garantias

Pagamentos à vista, logo após a verificação da casualidade dos sinistros

Capital realizado	9.000.000\$000
Reservas mais de	84.000.000\$000
Receita em 1932, mais de	19.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1932	2.800.000.000\$000

Agentes e Sub-Agentes em todos os Estados do Brasil e Uruguai.

REGULADORES DE AVARIAS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS EXTRANGEIRAS

AGENTES EM FLORIANÓPOLIS

CAMPOS LOBO & CIA.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 (SOBRADO) — CAIXA POSTAL, 10

TELEGRAMMAS: "ALLIANÇA" — TELEPH. AUTOMATICO, 1088

ESCRITÓRIO EM LAGUNA E ITAJAHÍ

SUB-AGENTES EM BLUMENAU E LAGES

Um voto de louvor

A Associação Comercial de Florianópolis recebeu da sua preclaro co-irmã, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, o seguinte e honroso ofício:

«Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Excia. que, em Assembléa Geral realizada em 30 de Maio último, foi unanimemente aprovado um voto de louvor e agradecimento a essa digna instituição pelos serviços prestados ao comércio do país.

Reiterando aqui as expressões da Assembléa Geral, sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada consideração e mui distinto apreço. — Antenor Ribeiro de Menezes. — Diretor 1º. Secretário.»

A VIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro

A Associação Comercial de Florianópolis recebeu do sr. Antenor Ribeiro de Menezes, diretor secretário da Federação das Associações Comerciais do Brasil o seguinte ofício, que divulga, com prazer, para completo conhecimento dos interessados:

«A Federação das Associações Comerciais do Brasil tem a honra de comunicar a V. Excia., para a necessária divulgação, a pedido do Prefeito do Distrito Federal, que a «VIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO» será inaugurada a 12 de outubro e encerrada a 15 de novembro.

Essa é a única Feira no Brasil que tem o caráter de Internacional e gosa, por isso, de favores especiais. Assim é que os transportes de mostruários obedecem as tarifas excepcionais, havendo também disposições alfandegárias que isentam de imposto as mercadorias destinadas ao certame.

Os expositores que concorrem à Feira Internacional têm preferência, em caso de igualdade de condições de preço, qualidade e prazo de entrega, nas concorrências públicas.

As inscrições serão recebidas até 30 dias antes da inauguração da Feira.

Os preços de áreas são os seguintes:

AREAS INTERNAS:

i a 3 m ²	100\$000 por m ²
4 a 10 m ²	90\$000 por m ²
11 a 100 m ²	85\$000 por m ²

Nas áreas superiores a 100m² cada metro quadrado excedente será cobrado a razão de 80\$000.

AREAS EXTERNAS:

para exploração de bars, restaurantes, charutarias, sorvetarias, tabacarias, etc., 180\$000 por m²; para construção de pavilhões de representação industrial 45\$000 por m².

Agradecendo a valiosa cooperação do V. Excia., que certamente, contribuirá para o maior brilho da «VIII Feira International de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro», aproveitamos o ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada consideração e distinto apreço.»

300\$000 por dia

E o premio instituído pelo «DIARIO DE NOTICIAS», o grande matutino da capital da República, para que ao mesmo concorram TODOS OS DIAS, os seus assinantes semestrais e anuais desta cidade e do resto do Brasil.

Preço da assinatura

Anual 55\$000 — Semestral 30\$000

Faça HOJE MESMO o seu pedido de assinatura, acompanhado de vale postal, ao

Diario de Notícias

Rua Buenos Aires, 154.
RIO DE JANEIRO

“SÃO PAULO”

Registramos agradecidos a oferta que nos foi feita pela «São Paulo», companhia especializada em seguros de viagem, de uma carteirinha para notas e de vários prospectos.

Destacamos dentre esse o «Guia do Automobilista» excelente folheto contendo úteis e preciosas recomendações.

A «São Paulo» que é uma companhia genuinamente nacional, em nada desmerece de suas congêneres que operam no Brasil.

Antes, o seu constante progresso é índice da preferência que lhe estão dando todos quantos observam a orientação segura que vem pautando desde a sua fundação.

Gratos pela oferta.

REGISTRO DOS LIVROS QUE NOS MANDAM

Jorge de Lima e Murilo Mendes — TEMPO E ETERNIDADE — Edição da Livraria do Globo — P. Alegre.

Basta o nome destes dois grandes poetas — Jorge de Lima e Murilo Mendes — na capa dum livro para chamar a atenção do público.

Jorge de Lima, autor de O ANJO, livro premiado em 1934 pela Fundação Graça Aranha, é considerado justamente como um dos melhores poetas brasileiros.

Murilo Mendes, autor de HISTÓRIA DO BRASIL e de um punhado de outros poemas dum delicioso humorismo, é também um poeta personalíssimo que encanta.

LIVROS INFANTIS

O segredo da cultura de um povo consiste em despertar nas crianças o amor à leitura.

No Brasil quem chefiou o movimento iniciado pela COMP. EDITORA NACIONAL para DAR LIVROS ÀS CRIANÇAS é MONTEIRO LOBATO, que acaba de publicar os seguintes livros em edições cartonadas e ricamente ilustradas:

REINAÇÕES DE MARINHO 6\$000

NOVAS REINAÇÕES DE MARINHO 6\$000

ALICE NO PAÍS DO ESPERTO trad. 5\$000

HISTÓRIA DO BRASIL PARA CRIANÇAS Viriato Corrêa 10\$000

ROBINSON CRUSOE adaptação Monteiro Lobato 6\$000

Assim nasceu o TEMPO E ETERNIDADE. Na primeira parte do volume temos os versos de Jorge de Lima. Na segunda, os de Murilo Mendes.

Trata-se de algo de novo, de verdadeiramente novo na poesia brasileira. É preciso ler este livro. Ler de vagar. E ao fim de cada verso fechar os olhos e meditar.

TEMPO E ETERNIDADE vai marcar época.

O envoluto material desse mundo de poesia é uma brochura singular mas elegante saída das oficinas da Livraria do Globo.

«O Estado de São Paulo»

O JORNAL DO ESCRITÓRIO, DO LAR E DA OFICINA!

Vasto Noticiário -- Informações úteis Suplemento ilustrado em rotogravura

ANO	60\$000
SEMESTRE	35\$000

Distribue 80 premios no valor de 30:000\$000

E' este o plano dos premios:

1 de 10:000\$000	10:000\$000
1 de 5:000\$000	5:000\$000
4 de 1:000\$000	4:000\$000
4 de 500\$000	2:000\$000
20 de 200\$000	4:000\$000
50 de 100\$000	5:000\$000

80 premios, no valor de 30 contos de réis

RUA BOA VISTA, 32 — SÃO PAULO

PARA UM BRASIL MAIS CULTO

ALBERTO TORRES E SUA OBRA
—por Saboia Lima—
Comp. Editora Nacional.

O livro de Saboia Lima estuda a pessoa e a obra de Alberto Torres de uma maneira completa, e que já tardava não fosse feita para o estudo do grande autor do «Problema Nacional Brasileiro».

Saboia Lima biografa Alberto Torres desde os seus dias de infância aos da alta magistratura do país; considera-o aos aspectos de político e sociólogo comentando com justezas críticas a sua vasta obra filosófica. E até a feição poética do grande estadista não escapou ao conciencioso estudo de Saboia Lima.

A obra termina com uma análise sobre os livros de Alberto Torres que vêm fornecendo inspiração aos homens de hoje que pensam e trabalham para a Patria Nova, que há de surgir dos escombros atuais.

E esse trabalho patriótico de divulgação que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem realizando, «coordinando e pregando os ideais do seu patrono, ferindo inteligentemente os problemas nacionais». O livro em apreço é uma valiosa contribuição para o estudo do grande precursor «o magnífico sociólogo e pensador», cuja figura, na expressão de Humberto de Campos, avança da penumbra do Passado para a claridade meridiana do Presente, e retoma o seu lugar ao lado dos vivos, apresentando-se, pela vibração do pensamento, mais vivo do que eles.

L.

Alessandro Varaldo—
O SETE BELO — Edição da
Livraria do Globo — P. Alegre.

Alessandro Varaldo, escritor italiano, nascido em 1876, exibe um virtuosismo notável escrevendo com igual êxito literário e comercial versos, contos, novelas, artigos de jornais e histórias policiais.

As novelas detetivescas de Varaldo se caracterizam pelo que tem de raro, de exótico, de «diferente». Não é a técnica inglesa. Nem a francesa. É uma maneira de Varaldo que nem se pode dizer seja uma maneira italiana.

A melhor das histórias policiais desse autor até agora desconhecido do público brasileiro é o SETE BELO, que aparece em tradução da Livraria do Globo. É a história dum crime.

Desde o primeiro momento o leitor verifica que está em presença dum escritor de verdade.

O interesse se mantém desde o primeiro capítulo até o último.

O volume pertence à popular Coleção Amarela da Livraria do Globo*.

Registro dos livros que nos mandam

O ROMANCE DA PRATA, de
Paulo Setubal. Comp.
Editora Nacional.

Razão teve Pedro Calmon quando afirmou que «Paulo Setubal humanizou a hierática da história. Os compendios didáticos, as festas nacionais, os velhos vícios da nossa cultura, petrificavam os heróis da nossa raça». Paulo Setubal tornou humanos os nossos heróis, deu-lhes vida, movimentou-os e essa série de obras iniciada pela *Marqueza de Santos* que o A. vem publicando, coloca-o sem favor entre os nossos maiores edificadores do Brasil Novo por fazer brasileiros conhecêrem e amarem a obra ciclopida dos formadores da nacionalidade.

Muito se fala da prata, no ouro, nas esmeraldas do Brasil! Foram as lendas que se formaram em derredor desse sonho tentador que fresviariam «imaginativa cúpida de todos os setanejos da época»; foram elas «o acidente de fogo que esporeou os colonizadores a atacar de frente, peito a peito, aquelas soturnas e misteriosas brechas do Brasil selvagem que acordava».

Paulo Setubal no *El-Dorado*, no *Romance da Prata* e no *Sonho das Esmeraldas*, conta-nos, num romance que canta, a miragem do ouro, a atração da prata e o fascínio do ouro — tudo ao serviço do desbravamento heroico do nosso sertão, das «mata-reus da terra nova».

O *Romance da Prata*, que J. Wasth Rodrigues ilustrou magnificamente, conta-nos as arremetidas impetuosas da espicaçadora quimera», as minas de Melchior Dias — Prata! — a palavra encantada do século XVI.

E aparecem os desbravadores do sertão, homem a homem, peito a peito, pelas brenhas apavorantes, em busca da Sabarabassú, *montanha grande que responde*, a Serra da Prata. E de quando em quando o vaticínio:

«Cuidado, cuidado, todos os que, até hoje, tentaram desvendar a prata que o mato esconde, morreram...»

Não escapou um só! E lá ficaram os heróis, vítimas do sonho fulgurante, esses rompedores de caatingas férteis, de chãos duros e mortíferos, de mato bravo e assassino. Eles ficaram... O sonho morreu. Mas o Brasil se fez.

C.

O HOMEM SEM CORAÇÃO, de
Ruby N. Aires — trad. de
Albertino Pinheiro — Comp.
Editora Nacional.

É mais uma excelente tradução das magníficas que a grande Comp. Editora Nacional vem dando a estampa. É tradução de um fino romance que empolga pela trama e encanta pelas cenas humanas que apresenta.

Paulo Setubal — O SONHO DAS ESMERALDAS. Comp.
Editora Nacional.

O SONHO DAS ESMERALDAS completa o *Romance da Prata*, e aos dois serve de epílogo o *El-Dorado*.

Nestes três livros, Paulo Setubal conta-nos «as duas maiores lendas do passado brasileiro», — a Serra da Prata e a Serra das Esmeraldas — e mais a busca do ouro, «esses primeiros e decisivos fatores para a conquista e a posse da terra barbara» do Brasil.

O *Sonho das Esmeraldas* evoca mais uma vez a figura formidanda de Fernão Dias Pais Leme, alma de bronze, coração de aço, vontade de ferro, tudo ao serviço do seu rei e da sua gente.

E a caminhada febricitante empôs da pedreira verde. As canceiras que matam, o sonho que se desfaz. E a morte também. Esmeraldas! Sim. Mas «as redondezas de Vupabassú não tinham somente pedras verdes; elas tinham também febres bravas».

E o *Sonho das Esmeraldas*, evoca ainda a vida brutal e façanha de Sebastião Raposo Tavares, o «matador de mulas», «enamorado das esmeraldas» que acha ouro e cache dele bruiacas com oitenta arrobas, e segue, «cruento sátiro rústico, a ver se tinha ainda a boa fortuna de topar, por esse mundo de Deus afará, com a formosa Serra das Esmeraldas».

E um livro de cultura histórica, de grande valor como reconstituição dos dias do desbravamento e de empolgante e encantadora leitura, como todos que traça a pena de ouro de Paulo Setubal.

C.

COMO DESENVOLVER O APETITE DA CRIANÇA, pelo dr. Charles Anderson Aldrich. Comp. Editora Nacional.

O A. escreveu o seu livro para que a alimentação adequada à infância «se torne aplicável a um grande grupo, presentemente privado do seu benefício por se recusarem a comer».

E um trabalho que surge após muitos anos de meditação e observação, indo o A. buscar sugestões muitas vezes junto a enfermeiras solícitas e a mães inteligentes. Estuda-se, na obra, a fome e o apetite, os fatores que nos impelem a comer, os fatores fisiológicos e psicológicos que influem no apetite, a prevenção e o tratamento.

Como desenvolver o apetite da criança traz uma introdução pelo dr. C. G. Grulich e é magnificamente traduzida pelo dr. Pedro de Alcantara, do Instituto de Higiene de São Paulo.

PAGINA DE
DIVULGAÇÃO LITERARIA

Sax Rohmer — A ILHA DE FU-MANCHU — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

Sax Rohmer ocupa lugar de destaque entre os «fabricantes de calafrio» que a literatura universal possue. Senhor da arte de narrar, conchedor perfeito dos homens e das cousas do Extremo Oriente, seus contos e novelas de misterios orientais em que há doutores chineses, dacoits birmaneses, diaks, egípcios, etc. — encantam pelo que têm de colorido, imprevisto e movimento.

Foi Sax Rohmer que creou a personalidade de Fu-Manchu, celebre nos anais do crime. E essa figura diabolica lhe serviu de assunto para muitos livros. O cinema já aproveitou o motivo. A Livraria do Globo traduziu para o português «A Ilha de Fu-Manchu» e agora nos dá «A Filha de Fu-Manchu».

O volume que nos chega faz parte da Coleção Amarela.

Trata-se, agora, das aventuras da filha de Fu-Manchu, que quer a todo transe ficar senhora dum grande e poderoso segredo que se achava encerrado num dos muitos tumulos de reis antigos espalhados pelo Egito. O dr. Barton, egítologo eminentíssimo, morre de maneira misteriosa. E' um dos poucos conhecedores do segredo. Vemos mais adiante que Mr. Barton está em estado cataléptico, e em poder da filha de Fu-Manchu. Seguem-se aventuras espantosas em que a realidade se mistura com o sonho.

O livro interessa de princípio a fim. Foi traduzido por Erico Verissimo.

J. S. Fletcher — O MISTERIO MARKENMORE — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

Muitos são os que descrevem no mundo romances policiais. Poucos os que conseguem renome e sucesso monetário. Entre esses poucos, na fileira privilegiada dos Edgar Wallace, dos Rohmers, e dos Van Dines, está o velho J. S. Fletcher, que já passou dos sessenta anos, mas que nem por isso perdeu a sua mocidade de espírito.

O livro que a Livraria do Globo nos apresenta agora em sua Coleção Amarela, é a história dum crime praticado em circunstâncias misteriosas. Uma complicação de família, complicada por sua vez com uma complicação amorosa, levam a história a um auge em que o leitor pensa que todo o mundo ficou maluco e que não ha explicação possível para todo o misterio. Fletcher, entretanto, nos prova o contrário no ultimo capítulo em que se faz luz sobre todos os segredos.

Resumindo: O MISTERIO MARKENMORE é leitura divertida que faz o tempo passar despercebido*.

Nova Trento

4

**PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE**
Não faça experiencias!
**TOME SO
ELIXIR DE NOGUEIRA**
do Ph. Ch. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
58 ANNOS
DE REAES SUCCESSOS!



Combate as:
Feridas,
Espinhas,
Manchas.
Ecemas,
Ulceras,
Fistulas,
Gonor-
rhéas.
Rheuma-
tismc.

**GRANDE
DEPURATIVO DO
SANGUE**

No amanhecer das grandes realizações comerciais, quando o comércio vive lutando denodadamente contra a crise que parece querer tudo avassalar, é indispensável a todo comerciante preaviso um auxiliar incansável e fiel: O TELEFONE AUTOMATICO É A SÍNTSEDE DO AUXILIAR COMPLETO.

PHARMACIA POPULAR

— DE —
Antonio d'Acampora
Praça 15 de Novembro, 27
FLORIANOPOLIS — Santa Catharina

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras.

Especialidades
pharmaceuticas;
Perfumarias, artigos de borracha, thermometros, seringas hypodermicas, productos opotherapicos, soro e variado sortimento de productos hypodermotherapicos.

Homeopathias

COLEÇÃO TERRAMAREAR

Os melhores livros para a juventude

Aventuras entre bugres e pelles vermelhas, feras e antropofagos, habitantes de outros planetas, piratas, navegantes, reis e bandidos, etc.

Comp. Editora Nacional

EDUARDO HORN

SANTA CATARINA - BRASIL

Matriz: Florianopolis — Filial: Laguna
CAIXA POSTAL, 30 E 40-END. TELG. Trigo-PHONE 131
CODS. A B C 5^a. Ribeiro (TWO ONNE)

BORGES — PARTICULARES

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Importação --- Exportação

AGENTES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO MUNDO

DESEJA ALGUMA COUSA ?

Serviços nas Repartições Públicas.
Compra de quaisquer produtos.
Assinatura de jornais da Capital ou do interior, ou publicação de anuncios nos mesmos, com direito a valiosos brindes.
Dinheiro, sem juros quasi, para construção, aquisição e reconstrução de casas na sede do qualquer município do Estado.
Cobrança de Contas em geral, por meios amigáveis ou judiciares.
Informações sobre qualquer assunto, guardando-se o maior sigilo.
Propaganda por meios modernos e eficientes.

ETC. ETC. ETC.

Não fique dependendo da boa vontade de seus amigos, que são sempre muito ocupados e, muitas vezes, bastante esquecidos.

ESCREVA IMEDIATAMENTE DANDO SUAS ORDENS À FIRMA

O. L. ROSA

RUA DEODORO, 33 - FLORIANOPOLIS

CARLOS HOEPCKE SIA

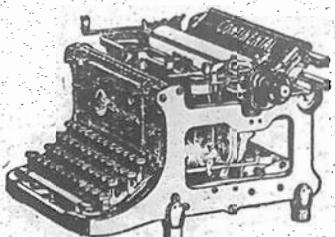
MATRIZ EM FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU — JOINVILLE — LAGUNA — LAGES — S. FRANCISCO

Representantes para o Estado de Santa Catharina das afamadas machinas de escrever

“CONTINENTAL”

MACHINAS PARA
ESRIPTORIOS COM CARROS
DE 24 A 61 CM. DE
COMPRIMENTO



MACHINAS
PORTATEIS PARA VIAGEM
COM TECLADO
UNIVERSAL



COFRES E CAIXETAS DE AÇO DA AFAMADA FABRICA “BERTA”

ESTUFAS ELÉCTRICAS, A GAZOLINA E A LENHA — MATERIAL DE AQUECIMENTO EM GERAL

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — FIOS, ISOLADORES, ETC.

MATERIAL PARA RADIO — PILHAS, ACCUMULADORES, VALVULAS, PEÇAS

MACHINISMO EM GERAL PARA A LAVOURA, BENEFICIAR MADEIRA, OFFICINAS MECHANICAS, PARA FUNILARIA, FABRICAÇÃO DE GELO E FRIOS ARTIFICIAL

Secção de encomendas: — encarrega-se da encomenda de qualquer artigo nacional ou extrangeiro